RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

INFECÇÃO DE GERBIS (MERIONES UNGUICULATUS) POR NEOSPORA CANINUM: DETERMINAÇÃO DA VIRULÊNCIA DA CEPA EM GERBIS E INDUÇÃO DA EXCREÇÃO DE OOCISTOS EM CÃES

Melyssa Silva Souza (melyssafelix@hotmail.com)

Ines Cunha Dos Reis Cerqueira (inesreis.vet@gmail.com)

Rogerio Fernando De Jesus (rogeriofj@yahoo.com.br)

Waléria Borges Da Silva (waleriaborges@gmail.com)

Ana Laura Santos Costa (analaura@ufba.br)

Bianca Souza (biancansouza02@gmail.com)

Keterle Fiuza (keterlefiuza@hotmail.com)

Luís Fernando Pita Gondim (pita@ufba.br)

O coccídio Neospora caninum é uma das principais causas de abortos em bovinos, ocasionando perdas econômicas significativas. A transmissão em bovinos ocorre pela ingestão de oocistos presentes na água ou alimentos e pela infecção transplacentária. Sem vacina disponível, o controle da neosporose baseia-se no manejo sanitário. A dificuldade na obtenção de oocistos representa

um entrave para estudos vacinais, pois o desafio oral de ruminantes com oocistos é o modelo experimental mais próximo da infecção natural. Objetivou-se infectar gerbis (Meriones unguiculatus) com uma cepa argentina de N. caninum (NC-Arg2) para determinar sua virulência em gerbis e induzir a excreção de oocistos em cães alimentados com tecidos desses roedores (CEUA nº 062025). Essa cepa de N. caninum possui poucas passagens em cultura celular. Foram formados dois grupos de gerbis (G1 e G2), inoculados com taquizoítos de N. caninum nas doses de 1.000 taquizoítos (G1, n = 6) e 10.000 taquizoítos (G2, n = 6), por via subcutânea, para induzir a formação de cistos teciduais. Dos 12 animais inoculados, oito apresentaram morte súbita ou foram eutanasiados devido ao surgimento de sinais clínicos. Quatro animais do G1 vieram a óbito entre o 11º e o 16º dia p.i., e três do G1 e um do G2 foram submetidos à eutanásia entre 15º e 17º dia p.i, pois apresentaram secreção ocular, pelos eriçados, emagrecimento, hiperemia ocular, edema palpebral, inclinação de cabeça, andar em círculos e paresia de membros posteriores. Na necropsia, coletaram-se amostras de cérebro, pulmão, fígado, baço, coração, rins, pâncreas, intestino delgado e músculo esquelético para exame histopatológico. Lesões foram observadas no tecido cardíaco, como inflamação focal não supurativa moderada do epicárdio e miocárdio, e congestão cardíaca; no encéfalo, identificou-se encefalite focal e vasculite. No fígado, observou-se hepatite focal. Não foram observadas lesões nos demais tecidos e, embora taquizoítos não tenham sido identificados, as alterações eram compatíveis com infecção por N. caninum. Quatro gerbis permaneceram assintomáticos até 66 dias p.i. e, após eutanásia, suas carcaças (exceto intestino e pele) foram fornecidas a dois cães beagle de três meses para a indução da excreção de oocistos. Um dos cães excretou oocistos com diâmetros entre 10-11 µm no nono dia p.i. A análise molecular será realizada para confirmação do parasito. O uso de gerbis mostrou-se promissor para a indução da excreção de oocistos em cães. Contudo, o ajuste do inóculo é necessário para favorecer a infecção crônica dos gerbis e evitar o óbito por infecção aguda.

Palavras-chave: protozoários; coccídeos; roedores.